

FORMAS DE TRATAMENTO NA SAÚDE MENTAL

Quézia Priscila Neto Dias¹

Thamires de Freitas Teixeira¹

Fernanda Bicalho Pereira²

Adriano Carlos Soares³

fernandabicalhopereira@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Oficinas Terapêuticas; Saúde Mental.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001), os transtornos mentais são alterações afetivas, no modo de pensar e também no comportamento, produzindo uma variação no nível de raciocínio e no entendimento da realidade. A causa dessas alterações se relaciona a fatores biológicos, sociais e psicológicos associados principalmente a uma angústia persistente. Portanto, os transtornos mentais estão relacionados a uma gama de fatores, porém, atualmente é sabido que resultam principalmente da correlação de fatores genéticos e sociais (BRASIL, 2001). Após o processo de reforma psiquiátrica que buscou a desinstitucionalização das pessoas em sofrimento mental, entendendo-se que para a obtenção de resultados efetivos, as pessoas necessitam de um tratamento competente e humanizado, viu-se a necessidade de criação de um serviço que fosse capaz de atender tal população de uma maneira digna e humana, desta forma, foram criados os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Um dos serviços oferecidos pelos CAPS são as oficinas terapêuticas. Ibiapina (2017) define as oficinas terapêuticas como espaços que estimulam diferentes funções psíquicas dos usuários, auxiliando no processo de reconstrução de vínculos sociais. Com isso, quebram a ideia de um serviço hierarquizado, e coloca o usuário como ser atuante no processo terapêutico. O tratamento farmacológico é um aliado imprescindível, os profissionais desenvolvem um plano psicofarmacoterapêutico, onde o paciente tem atenção e acompanhamentos sistemáticos, acompanhando os pacientes de forma distinta e personalizada, conduzindo-o na obtenção de medicamentos corretos, sendo administrados na hora adequada e na dosagem recomendada (CORDEIRO, 2017). O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira as oficinas terapêuticas atuam no tratamento de pessoas em sofrimento mental, que fazem uso dos serviços dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Scielo, Periódicos Capes, Portal de Pesquisa. Os descritores utilizados foram: Oficinas terapêuticas, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Psicofarmacologia.

¹Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

² Psicóloga. Mestre em Saúde e Enfermagem. Professora dos cursos de Psicologia e Enfermagem da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

³Farmacêutico Bioquímico(UFOP); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Farmacologia (UFLA). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Odontologia da Faculdade Vértice- UNIVÉRTIX

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) é um serviço amplo que oferece uma atenção multiprofissional, onde todos os profissionais são de extrema importância para o bom andamento do tratamento dos pacientes. Segundo Ribeiro, Sala, Oliveira (2008), os CAPS são órgãos públicos que se espalham por diversas regiões, buscando maximizar o seu alcance às pessoas. Tem como função oferecer uma reiteração dos sujeitos ao meio, trabalhando-o de maneira biopsicossocial.

Segundo Farias (2016), os CAPS apostam nas oficinas terapêuticas para o tratamento de seus usuários, técnica essa que representa uma importante ferramenta para ajudar a organizar e direcionar os pensamentos dos usuários do serviço, incentivando-os sempre a produções de objetos pertinente para si próprio e para os outros. Essas oficinas possibilitam um desenvolvimento psicossocial, e faz com que eles saibam que esses trabalhos realizados no serviço angariarão maior força a sua reabilitação “as oficinas terapêuticas são dispositivos que visam efetivar um cuidado integral, oferecendo oportunidades de maneiras criativas ao sujeito em sofrimento mental.” (GUIMARÃES, GUAZZELLI, p.1, 2012). Valladares *et al* (2003) acredita que as oficinas terapêuticas se tratam de um exercício que tem como princípio a interação dos psicóticos, isto possibilitará e incentivará a autonomia dos mesmos, através da expressão pela arte. A convivência entre eles irá atuar como diferencial para este processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se a importância de um tratamento humanizado, não só aos usuários do CAPS, mas a todos os doentes mentais. Ao se falar de um tratamento psicossocial Costa-Rosa (2018) enaltece a importância do trabalho multiprofissional e a necessidade de um trabalho horizontal, além disso, deve haver a integração de diferentes serviços e instituições envolvidas. O indivíduo com sofrimento mental não deve ter sua “loucura” removida, e sim buscar a reintegração desta em um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORDEIRO, Gabriela Batista Cavalcanti. **Adesão medicamentosa em usuários de um centro de atenção psicossocial**. Universidade Estadual da Paraíba Campus I-Campina Grande Centro de Ciências Biológicas e da saúde Curso de Farmácia. 2017.

COSTA-ROSA, Abílio. **O modo psicossocial: um paradigma das práticas substitutivas ao modo asilar**. In: AMARANTE, P., org. Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade [online]. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2000. Loucura & Civilização collection, pp. 141-168. ISBN 978-85-7541-319-7.

FARIAS, Izamir Duarte de et al. Oficina terapêutica como expressão da subjetividade. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.), Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, p. 147-153, set. 2016.

GUIMARÃES, Saionara; GUAZZELLI, Carolina Torres. **Oficinas Terapêuticas: Formas de cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica**. 2016. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/>>. Acesso em: 27 de set de 2018

IBIAPINA, Aline Raquel de Sousa *et al.* Oficinas Terapêuticas e as mudanças sociais em pacientes com transtorno mental. **Escola Anna Nery**. v.3, n.21, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Organização Panamericana da Saúde. Relatório sobre a saúde no mundo 2001: Saúde mental - nova concepção, nova esperança**. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2001.

RIBEIRO, Lorena Araújo; SALA, Ariane Liamara Brito; OLIVEIRA, Alice Guimarães Bottaro de. As oficinas terapêuticas nos Centros de Atenção Psicossocial. **REME – Rev. Min. Enferm.** v.12, n.4, p. 516-522, out./dez., 2008.